

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*EDITOR — *Virgilio A. Cardoso*

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Caldas

BARCELOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semnario Republicano

ANO I

Quinta-feira, 8 de Março de 1923

N.º 50

Questões locais

A luz electrica

Presentemente, pela já bem sensível autonomia municipal, as questões locais desentranham, como é natural, do intimo dos municipes uma manifesta atenção.

Posto que o seu desenvolvimento educativo ainda seja bastante retardatario o certo é que o nosso povo tem a intuição do que é bom e do que pode ser prejudicial aos seus interesses.

E tudo isto depende do criterio e da sinceridade com que os assuntos lhe são expostos ou explicados.

Temos, como prova desta afirmativa, o exemplo caracteristicamente frisante do acolhimento com que os habitantes da nossa vila receberam o comicio publico, realisado na Camara Municipal, para estudar a solução a dar ao confuso problema da energia electrica.

Nessa altura, ninguém o pode contestar, a nossa população urbana marcou, indelevel, um ponto culminante na sua vida colectiva.

Se assim procedesse sempre em todos os casos de evidente proveito para a comunidade concelhia, inquestionavelmente, que os seus direitos seriam bem mais respeitadas, e as questões locais tomariam uma feição mais pratica e de maior desenvolvimento progressivo.

A falta de apoio aos gestos utilitarios; a aprovação aos actos de objectivo comum, e a auzencia do publico nas manifestações em que os seus direitos são debatidos é que, por vezes, prejudicam o exito dum emprehendimento honesto e bem intencionado.

E tanto isto é assim que, se, no dia desse comicio, o povo de Barcelos nao houvesse comparecido na Camara Municipal, a demonstrar a sua existencia nos protestos contra os abusos da "Empresa Electrica", pode ter a certeza que hoje, já não tinha iluminação publica nem particular, tal era, nessa ocasião, a decrescente diminuição da intensidade da energia electrica.

Por virtude desse movimento, que lembrou á Camara a consciencia das suas obrigações e que elegeu uma comissão para a coadjuvar na ação que era mister desenvolver, chamando a "Empresa Electrica", á ordem o impelindo-a ao cumprimento das clausulas contractuales, é que, dentro duns quinze a vinte dias, a iluminação publica e particular vai ser consideravelmente melhorada, e em parte, portanto, satisfeitos os desejos dos municipes.

Assim o afirmou o sr. Xavier Esteves, engenheiro tecnico e um dos societarios da Empresa, numa recente reunião com a Camara Municipal e a Comissão eleita pelo povo.

E não só este compromisso foi assente, como tambem se estabeleceram já as bases fundamentaes, para uma possivel expropriação amigavel da Empresa, seus pertences e concessões, a fim do povo se emancipar de pressões estranhas.

O que agora se torna indispensavel é que a nossa população corresponda, praticamente, aos trabalhos e estudos da Comissão sua delegada e da Camara, de forma a que, no momento oportuno, todos concorram com os seus capitães, coadjuvando a ação administrativa do Municipio num dos maiores actos de interesse para Barcelos.

E' preciso que todos se apercebam dos seus deveres,

porque os povos só se impõem pelo grau de hombridade e de rasgado apoio que manifestam nos actos publicos que aproveitam à sua vida colectiva e que são a essencia fundamental da sua constituição organica.

Procedem deste modo os povos modernizados que sentem respeito por si proprios, condicionando os seus actos por uma serie de factores moraes, justos e irrecusaveis que os elevam, tornando-os admirados no mundo civilisado.

Não é demais lembrar aos habitantes da nossa terra os magnificos efeitos que se vem obtendo, neste assunto da luz electrica, por virtude do comicio publico, para que reconheçam as vantagens frutificantes que resultam sempre do seu interesse pelas questões locais e do seu apoio aos que sinceramente pugnam e defendem as suas regalias.

Amor peregrino

(A S. Marques)

Era loira, tam loira, doirada,
Era linda, tam linda p'ra mim!
Avistei-a da selva, encantada
Entre os rosas dum loiro jardim» . .

Caminhei, devagar, pela estrada,
Encontrei-me com ela por fim . . .
Espantou-se ao dizer-lhe—E's amada . . .
Mas depois sempre disse que sim . . .

Descuidado eu colhia uma rosa
Num jardim peregrino, distante . . .
Era loira, tam linda e formosa,
Era linda, tam linda ess'amantel

Eu cantei, solucei pela vida,
Batalhando sem amar, sem destino . . .
Eu cantei una trova esquecida,
Eu chorei um amor peregrino . . .

Labirinto onde a luz nunca morre,
Labirinto onde a luz não tem fim . . .
Labirinto onde o orvalho que escorre
São as lagrimas desse jardim . . .

Sou perdido na noite escabrosa
Dum paiz onde abunda o fulgor . . .
Onde o amor tem a vida na rosa,
Onde a rosa tem vida no amor!

Festas das Cruzes

Achamos extraordinário que, até este momento, se não tenham ainda empregado os mais leves esforços, para a constituição d'uma Comissão capaz de levar a efeito estes interessantes festejos de tão velha tradição.

Esta falta de interesse é indesculpável e muito especialmente no que respeita á «Associação Commercial» que se nos afigurava incumbir-lhe o dever de pugnar pelas questões que representam desenvolvimento commercial, mormente quando, como neste caso, lhe dão ensejo e mostrar as nossas riquezas em produção industrial, que são hoje, entre nós, importantísimas.

As nossas tradicionais festas de Cruzes não devem deixar de se realizar, porque elas são a mais fácil e a maior propaganda do nosso progresso local e proporcionam-nos o momento de expormos todos os productos das nossas vastíssimas e variadas indústrias, mostrando como o nosso concelho é excessivamente rico e dotado de belezas naturaes incontáveis.

E' dever de todos os barcelenses dar o melhor da sua energia e do seu trabalho para a efectivação d'estas festas, não só como espirito de bairrismo, mas também porque elas trazem a Barcelos uma consideravel soma de algumas dezenas de contos.

A ninguém, por tanto, reconhecemos o direito de se recusar a prestar o seu auxilio para que estes festejos se realizem, atingindo o brilho costumado e dando-lhe uma feição pratica e expressivamente regional para o que, presentemente, possuímos productos que fazem honra á industria do paiz.

O que é certo é que a hora se aproxima e que a Associação Commercial, pre-

cisa estudar imediatamente este problema, para que Barcelos não fique esquecido, porque o fica, sem duvida, se todos os anos o não lembramos pelas nossas festas lindíssimas e que tão admiradas tem sido sempre.

Felizmente, no nosso meio, contam-se pessoas d'alto valor, e de elevada consideração que postas á frente d'uma Comissão a organizar, hão-de, fatalmente, conseguir o capital preciso, para que as festas se efectuem.

Cooperativa de Barcelos

Como estava anunciado, teve lugar, na passada quinta feira, no salão nobre da Camara Municipal, a reunião dos socios d'esta Cooperativa, para discussão e aprovação de contas do ultimo anno findo.

Apresentadas e discutidas as contas, constatou-se um saldo de doze mil escudos, livrés de todas ás despesas, para ser distribuido aos associados como dividendo.

Sobre este assunto varias pessoas se pronunciaram, sendo por fim resolvido que esse lucro entrasse em "conta nova," e fosse capitalisado, para assim, mais facilmente a direcção da «Cooperativa» fazer face ás grandes somas de capital que é sempre obrigada a empregar para efectivar as suas compras.

Esta reunião, que não foi tão concorrida quanto devia ser por se tratar d'uma instituição, hoje indispensavel á nossa vida economica, decorreu entusiastica sendo justos todos os elogios que ali foram votados á digna direcção e a todos aqueles que dedicada e interessadamente tem trabalhado para o seu rapido desenvolvimento.

A «Cooperativa» é, incontestavelmente, a maior instituição local, porque é ella que defende a nossa economia particular, estabelecendo regularidade nos preços dos generos indispensaveis a vida e opondo, por isso mesmo, um dique á ganancia ambiciosa e desmedida.

Se ella não existisse a cri-

se local em generos e em preços estaria a esta hora excessivamente agravada, e quem sabe até a que dolorosos transeos teriamos chegado. Por isso é que cada vez mais se impõe a obrigação de todo o concelho a ajudar, dando-lhe maiores capitais e efectuando ali todas as suas compras, para que em breve possa gosar uma vida de perfeita emancipação tendo um edificio, propriamente seu, onde se instale conjuntamente com o «Sindicato Agrícola», que tão relevantes serviços está a prestar á lavoura concelhia.

E' preciso que todos ajudem, porque, dessa communhão de esforços hã-de resultar os mais altos beneficios para a economia particular e agricola dos nossos habitantes.

A nossa carteira

Homenagem a Fernando Marinho

Como era de esperar decorreu emocionante a homenagem prestada pelos Bombeiros Voluntarios de Barcelos ao seu antigo camarada e nosso saudoso amigo sr. Fernando Marinho da Silva.

O acto foi muito concorrido e o descerramento do seu retrato fez-se perante o mais religioso silencio, pronuncio da sentida commoção de que todos se achavam possuidos.

O nosso amigo sr. Augusto Soucasaux, antigo companheiro do homenageado na prestante corporação dos nossos valentes voluntarios, fez o seu elogio numa brilhante allocução.

Justa recompensa foi essa e que o exemplo de Fernando Marinho seja seguido por todos os nossos bombeiros, são os nossos mais vivos desejos.

Incendio

Na madrugada da passada terça-feira, foram pedidos socorros para a padaria «Maria Antonia», de que é proprietario o nosso amigo sr. Jacinto Oscario, onde se tinha manifestado um violento incendio.

Os nossos dedicados e arrojados bombeiros compareceram immediatamente extinguindo com rapidez o in-

cendio que afinal era na casa das lenhas, não tendo, felizmente, passado para o edificio onde funciona a padaria.

Mais uma vez os nossos voluntarios mostraram a sua consciante acção, o que faz honra á intelligencia superior dos seus comandos.

Os prejuizos estão cobertos por companhias de seguros.

Falecimentos

Em Tamel Santa Leocadia faleceu, na idade de 86 anos, a sr.^a Maria Joaquina, viuva, tia do sr. Manoel Pimenta da Costa.

—Faleceu também, na mesma freguezia, a sr.^a Tereza da Costa, sogra do sr. Manoel Joaquim Gomes.

—Em Alvelos, faleceu uma creança filha do sr. José Fernandes Monteiro, 2.^o cabo do exercito e guarda da Carreira de Tiro.

—Em Carvalhal, faleceu o sr. Manoel Francisco do Sousa, o «Preiró», que era muito estimado na sua freguezia.

—Na Silva faleceu, na avançada idade de 82 anos, o sr. José da Pena, viuvo.

—Em Carapeços, faleceu o sr. Manoel Barros Pereira Remelhe.

Circulo Catolico

A direcção desta instituição resolveu, ultimamente, abrir uma subscrição publica para a conclusão das obras do seu edificio, tendo já dado inicio aos seus trabalhos e sendo optimamente recebida por todos os barcelenses que desejam vêr progredir todas as instituições da sua terra.

A' frente deste instituto encontra-se o nosso amigo sr. padre Bonifacio Lamela, que alem de ser um incansavel trabalhador, tenaz e persistente é um dos mais inteligentes e dos mais liberaes representantes do clero local que se deve honrar de ter entre si um homem das qualidades do sr. padre Lamela.

Escravo dos seus principios, mas tolerante até onde os seus deveres e os seus votos o permitem, tem a consideração e a estima de toda a gente, o que lhe hã-de garantir um exito completo na nobre missão em que está empenhado.

Nascimentos

A esposa do nosso amigo sr. Manoel Dias Fernandes, considerado professor da Escola Primaria Superior, deu á luz uma creança do sexo masculino.

Os nossos parabens.

Sociedade «Sericicola»

Constituiu-se no Porto uma sociedade com fabrica de exploração de fição e torcedura sob a firma Teixeira, Miranda & Marta Limitada, de que faz parte o nosso patricio sr. Alberico Miranda, a quem apresentamos os nossos parabens, desejando-lhe as maiores felicidades.

Sopa dos Pobres

Esta caridosa instituição recebeu mais os donativos seguintes:

Do sr. Alvaro Almeida, 10\$00; e do sr. Antonio J. Ferreira, 5\$80.

Roubos

Uma destas noites os ladrapios entraram, por meio de arrombamento, na capelinha da Senhora da Ponte, em Barcelinhos, tendo roubado varios objectos de valor.

Na freguezia de Roriz, assaltaram a casa do lavrador Antonio José Martins, roubando, duma salgadeira, carne de porco e grande quantidade de cereaes.

A digna auctoridade administrativa deve envidar todos os meios para pôr cõbro a semelhantes roubos, de forma a garantir o direito de propriedade.

Batisado

Foi batisada, na igreja matriz desta vila, uma creança filha do nosso amigo sr. Luiz F. Duarte Veloso, que recebeu o nome de Arlindo Neiva Veloso, sendo padrinhos a sr.^a D. Maria Torres Matos e Arlindo Fernandes Torres, empregado na Casa Tomaz Araujo & C.^a Sucessores.

Transferencia

A seu pedido foi transferido para a Escola Primaria Superior de Famalicão, o nosso amigo sr. Virgilio Moreira Esteves.

Lamentamos sinceramente a sua transferencia porque somos seu amigo muito dedicado e sabemos conhe-

cer-lhe os dozes do coração e de bondade de que é possuidor. E assim no exercicio das suas novas funções lhe desejamos as mais vivas felicidades.

Agnelo Mota

Este nosso amigo, intelligente funcionario do Banco Ultramarino, foi ultimamente nomeado para o cargo de tesoureiro da agencia local, motivo porque mui sinceramente o felicitamos.

Temos a convicção que ha-de fazer bom logar, pois para isso possui qualidades que inquestionavelmente o impõem.

Calendario-brinde

Recebemos, e penhoradamente agradecemos, do nosso amigo sr. Teofilo Martins, conceituado agente, nesta vila, da importante Companhia de seguros— "Mondego e Algarve", — com séde na Figueira da Foz, um interessante calendario reclame, do corrente ano.

ANUNCIOS

Banco de Barcelos

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada para o dia 16 do proximo mez de Março, ás 16 horas, no edificio social, a reunião ordinaria da Assembleia Geral para, nos termos do Art.^o 184 do Codigo Commercial, discutir e votar o relatorio e contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal e eleger dois vogaes effectivos do Conselho de Administração.

Barcellos, 28 de Fevereiro de 1923.

O Presidente da Meza:

P. Alexandrino José Leituga.

Convite ás praças licenciadas

O 3.^o Batalhão do Regimento de Infantaria n.^o 8, faz publico que, pela secretaria da Guerra é feito convite aos soldados de infantaria e serventes de

artilharia, que se encontram licenciados ou de licença registada por periodos de 30 dias, que tenham bom comportamento militar e mais de 21 anos de idade, para servir na provincia de Macau nos termos do D. de 14 de Novembro de 1901, devendo as praças que acceitem este convite apresentar-se nas suas unidades até ao dia 10 do corrente mez afim de serem inspecionadas.

COMARCA DE BARCELOS

EDITOS DE 30 DIAS

1.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por este Juizo Civil, corre seus termos uma acção civil de separação de pessoas e bens entre os conjuges Joaquina Ferreira de Andrade e seu marido Francisco Antonio Rodrigues, da freguezia de Carapeços, desta comarca, nos termos do artigo 443 e seguintes do Codigo de Processo Civil e 43 e correla-

tivos do Decreto Lei de 3 de novembro de 1910.

Barcelos, 5 de março de 1923.

O Juiz de Direito

a) *B. Souza Brito*

O escrivão

Antonio Manoel de Carvalho e Castro

AVISO

A Camara Municipal de Barcelos:

Torna publico que, segundo o mapa publicado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, no «Diario do Governo», 2.^a série, de 9 do corrente, foi distribuido ao posto hipico que tem funcionado no Matadouro Municipal, um cavalo reprodutor de raça Hispano-Arabe, que já se encontra nesta vila.

Em vista do beneficio e comodidade que representa para os creadores o funcionamento d'este posto a Camara apressa-se a levar esta noticia ao seu conhecimento.

Barcelos e Camara Municipal, 17 de Fevereiro de 1923.

O Presidente

Miguel Fonseca

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTÓNIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria —BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

Ao Comercio e ao Publico

O abaixo assinado previne o Comercio e o Publico que deseje abrir padarias de que lhe fornece farinha triga de diversas marcas, exceto da do Cavado, de Barcelos, por preços modicos.

Tambem não põe duvida em dar praso aos compradores, desde que sejam pessoas idoneas.

Ha grande quantidade de farinha em deposito e mais para chegar.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1923.

Antonio Gonçalves Serros

CAMPO DA REPUBLICA, N.^o 66 A 72

BARCELOS

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA
BARCELOS**

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.

Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nelé encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementeas.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DR — MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos